



CMUHE041999

LIMA, Zezé de. 'Caímos no conto do vigário', diz morador. Correio Popular, Campinas, 27 abr. 2003.

'Caímos no conto do vigário', diz morador

A faixa disposta na entrada do bairro Gargantilha, na região Nordeste de Campinas, chamando a população para a Assembléia do Orçamento Participativo (OP) de 2003 soa como provocação para Valdir Ribeiro. "Moro aqui há 20 anos e nunca vi um caminhão da Prefeitura fazendo um serviço em qualquer uma dessas ruas", diz ele. Ao Gargantilha ainda não chegou água, esgoto, escola e nem sequer as placas que a partir de 2001 tomaram 199 pontos da cidade

anunciando as obras do OP. "Melhor assim", afirma. "Pelo menos não fica aí, lembrando a gente o tempo todo que caímos no conto do vigário."

As promessas anunciadas em placas por um ano só serviram para revoltar quem chegava na encruzilhada da estrada que leva aos bairros Monte Belo 1 e 2, também na região Nordeste de Campinas. Os moradores Alóide Silveira e João Alexandre já haviam perdido a esperança de ter água todo dia. "Passou um

ano com placa e ninguém falou nada", lembra Silveira.

Foi com surpresa que há 20 dias Silveira e o amigo João viram chegar no bairro "uns homens", que começaram a passar pelas ruas a tubulação. A promessa de água diariamente no Monte Belo 1 e 2, listada como prioridade da Administração Regional 14 (AR-14), no OP de 2001, Silveira acredita que seja cumprida até o final deste ano. "Os canos estão sendo passados e o reservatório, a primeira coisa (*obra*) que pre-

cisava, ficou pronto há uns dois meses", dizem.

A alegria também tomou conta dos moradores do Jardim Nilópolis, que aguardavam a reforma da Escola Municipal de Ensino Infantil (Emei) Recanto da Alegria, onde são atendidas 160 crianças. O prédio vai ganhar telhado novo e a estrutura será reformada, projeto que deve consumir cerca de 90 dias e R\$ 147,6 mil em verba do OP e da Secretaria Municipal de Educação. (ZL/AAN)